



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0478 /16.

AUTOR: Vereador **ROBERVAL FRAIZ**

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 03 JUN 2016

Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista "Kappa Magazine" em sua edição de 30 de maio do corrente ano, a entrevista exclusiva com Ítalo Fucci, intitulado "Uma vida dedicada ao direito", em entrevista nas páginas 30 a 33.

Dê-se conhecimento desta deliberação a Jornalista Fernanda Andrade e ao fotógrafo João Moura.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 02 de junho de 2016.

ROBERVAL FRAIZ
Vereador

EAP.





Aos 79 anos, Ítalo Fucci ainda dedica seu tempo à profissão

Uma **vida dedicada** ao direito

Ítalo Fucci foi promotor, se destacou como procurador de Justiça e ajudou a fundar a primeira Faculdade de Direito de Araraquara

Por Fernanda Andrade
Fotos João Moura/Arquivo pessoal



filho de um sapateiro e uma dona de casa, Ítalo Fucci nasceu em 1937, em Taquaritin-

ga, onde passou toda infância e parte da juventude. Anos mais tarde adotou Araraquara como sua cidade e desempenhou papel importante para a Justiça e, consequentemente, para a sociedade. Dedicou 30 anos ao serviço público como promotor e procurador

da Justiça e figura junto aos nomes que fundaram a primeira Faculdade de Direito na cidade.

Casado com Leila Maria Zara Fucci com quem vive há 53 anos, o ex-promotor tem três filhos e cinco netos.

Hoje, aos 79 anos e aposen-



Ainda em Taquaritinga, Ítalo Fucci no laboratório do colégio

tado, ainda exerce a profissão de advogado em seu escritório. Uma história que começou cedo, em 1955, aos 18 anos, quando o jovem foi para São Paulo estudar na Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP), onde se formou na turma de 1960.

Fucci recorda que o interesse pelo Direito surgiu durante uma aula no colégio. Havia dois cursos: o clássico para a área de humanas e o científico para exatas. "Eu fazia científico para engenharia, até que um professor de História resolveu fazer um júri simulado para julgar Cristóvão Colombo e eu fui o escolhido para acusar Colombo. Todos acharam que eu levava jeito e foi aí que despertou meu interesse", conta ele.

CARREIRA – Dois anos depois de formado, ingressou no Ministério Público. Foi promotor substituto em várias cidades do Estado, incluindo São José do Rio Preto e Matão, até ser promovido para Monte Alto, onde assumiu sua primeira vara especializada.

Depois disso seguiu para Itápolis, sempre rodeando sua cidade natal, Taquaritinga. Foi em 1967 que veio para Araraquara. Depois de 14 anos como promotor de Justiça, foi convocado para exercer o cargo de procurador de Justiça. Nesse período também participou de banca de concurso do Ministério Público, examinando direito penal.



Reunido com amigos em maio de 1960, no pátio da Faculdade São Francisco

Junto com a carreira, quando chegou em Araraquara Fucci começou a cursar Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada como instituto isolado superior do estado de São Paulo em 1957 e autorizada a funcionar dois anos depois. Na época, a instituição ficava no atual prédio da Casa da Cultura. Em 1976 era criada a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp, que reuniu os 22 institutos isolados, entre os quais a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, sendo então transferida para o campus universitário.

Em 1968, Ítalo Fucci foi convidado pelo professor Luiz Felipe Cabral Mauro para lecionar Direito do Trabalho na Associação São Bento de Ensino. Naquele ano, o MEC avalizou a criação da faculdade com os cursos de Administração e Ciências Econômicas. Pouco depois, em 1970, Fucci e outros nomes ajudaram a fundar a Faculdade de Direito de Araraquara. Com a expansão do ensino superior na cidade, foi

fundada em 1972 a Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara (Fefiara).

Em 1997, a instituição conseguiu o seu credenciamento como centro universitário, nascendo aí a Uniara, da qual Fucci se tornou decano; o membro mais antigo.

“Na época eu acompanhei o professor Luiz Felipe em uma viagem pra Guanabara com o objetivo de expor ao relator do Ministério da Educação as razões que justificavam a instalação da Faculdade de Direito na cidade e deu certo. Fui então diretor fundador da faculdade, que era mantida pela Associação São Bento de Ensino”, relata, acrescentando que, na

Voz da experiência

Para os jovens que estão ingressando na profissão, Ítalo Fucci concorda que um dos caminhos mais atrativos é apostar nos concursos públicos, porém adverte: é preciso estudar bastante. Segundo ele, um estudante de Direito, para ser bem-sucedido, tem que gostar de ler. “A linguagem escrita é muito importante, por isso ler é fundamental para saber redigir”.

Sobre o mercado de trabalho, ele aponta dificuldades, já que só em Araraquara muitos alunos se formam todos os anos.

“Por isso é importante apostar sempre em um diferencial. Um colega que se formou comigo foi quem me deu o melhor conselho da minha carreira profissional: prestar concurso público. Arrisquei, passei em terceiro lugar e foi aí que começaram minhas conquistas na carreira”, ressaltou.

Em 2010, Ítalo Fucci ganhou uma placa de

reconhecimento pelos 50 anos de formado no Largo São Francisco da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo.



O então prefeito Rubens Cruz e o presidente da Câmara, Miguel Tedde Neto, entregam o título de cidadão araraquarense a Ítalo Fucci

planejamento

Advocacia Preventiva

Estevan Cabau e Caio Konishi, que integram a nova geração de advogados, defendem a busca de soluções em tempos de crise

Atuando principalmente nas áreas cível e empresarial, os jovens advogados Estevan Venturini Cabau e Caio Henrique Konishi apostam que o futuro deve ser baseado em uma advocacia preventiva, tal como já acontece nos Estados Unidos da América. “O empresário moderno não pode aguardar o problema, mas deve atuar com soluções jurídicas honestas para aumentar o crescimento empresarial, buscando soluções em tempos de crise e revertendo panoramas negativos, tudo isso utilizando o que os teóricos chamam de logística e

tecnologia jurídica”, explica Dr. Cabau.

Com esta nova ideia de planejamento jurídico empresarial e patrimonial, incluindo a preparação sucessória, o Dr. Caio Konishi destaca que “a análise jurídica preventiva é totalmente lícita quando baseada em estratégias técnicas que envolvem o patrimônio da empresa e de seus sócios, as relações negociais com clientes, fornecedores, etc., tudo com o objetivo de procurar falhas ou a melhoria do negócio, buscando, assim, a otimização do patrimônio e das relações empregatícia, contratual e tributária.” Para isso, ressaltam a importância do advogado



Os jovens advogados Estevan Venturini Cabau (OAB/SP 311460) e Caio Henrique Konishi (OAB/SP 311435)

conhecer a rotina e as necessidades de seus clientes, tratando-os como verdadeiros parceiros. Caio conta que recentemente realizou o seminário EMPRETEC, da ONU, para vivenciar as dificuldades dos empresários e conhecer os desafios hodiernos.

Para eles, o planejamento jurídico, com enfoque também na preparação da sucessão dos herdeiros, maximiza resultados sem criar obstáculos com o Poder Judiciário, assim como facilita a defesa da empresa quando o embate judicial é inevitável.

cabau@adv.oabsp.org.br

konishi@adv.oabsp.org.br

Fefiara, lecionou durante 16 anos e foi diretor de 1970 a 1983.

“A gente tem que ter um pouco de sorte também; às vezes as portas se fecham e outras melhores se abrem, e isso aconteceu várias vezes na minha vida e ao longo desses anos de profissão”, diz.

Ítalo Fucci, além das suas atividades profissionais ligadas ao Direito, ainda foi eleito por dois mandatos consecutivos presidente do Clube Araraquarense.

TÍTULO - O taquaritinguense Ítalo Tucci recebeu o título de cidadão araraquarense em 1969, dois anos após assumir a 3ª Promotoria de Justiça. Em 1970, reuniu aqui na cidade um corpo docente considerado um dos melhores do País, onde lecionou Cândido Rangel Dinamarca, um dos maiores nomes do Brasil em processo civil, que na época dedicou seu primeiro livro à Faculdade de Direito de Araraquara.

Realizado e cheio de orgulho, o ex-promotor afirma que ama sua família, é seu alicerce. E não é para menos: os Fucci estão na

Jovem e aposentado

A extensa carreira profissional proporcionou ao ex-promotor o privilégio de uma aposentadoria prematura, aos 49 anos.

“Na época em que me aposentei não precisava ter um limite de idade, bastava 30 anos de serviço público”, explica Fucci, que somou 26 anos de Ministério Público, dois anos que trabalhou nos Correios quando ainda era da União, e dois anos de serviço militar, onde frequentou o Centro de Operação de Oficiais do Exército (CPOR) e fez estágio na fronteira com o Paraguai. “Tenho até patente de 2º Tenente R2, que é reserva não remunerada”, completa.

Mesmo já aposentado, Fucci não deixou de lado a paixão pela profissão e desde então atende em seu escritório de advocacia.

Desses anos em que trabalhou como promotor, Fucci faz questão de contar um fato que marcou sua carreira, uma atuação que se orgulha muito: foi em 1970, segundo ele, após um acidente gravíssimo envolvendo um caminhão que transportava trabalhadores de uma usina da cidade. Fucci conta que o caminhão “desembestou em uma descida na Vila Xavier e caiu no pátio da Cargill”, extinta fábrica

de rações para gado e animais domésticos. Morreram 19 pessoas e 26 ficaram feridas, a maioria gravemente. “Como o sindicato rural não tomou as devidas providências, o caso foi parar na promotoria. Foi quando tive a honra, como promotor, de defender as famílias desses trabalhadores que morreram e dos que se feriram no acidente; foi o maior ponto de glória na minha carreira, poder ajudar quem tanto precisava”, afirma. “Minha história é simples, mas me orgulho muito”.



No Fórum, na década de 70

terceira geração que se forma no Largo São Francisco; além do filho, com carreira consolidada, os dois netos gêmeos, de 22 anos, se

formaram ano passado. Do lado materno, o bisavô dos gêmeos também se formou na mesma faculdade.

Família Fucci



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER N° 0194 /16.

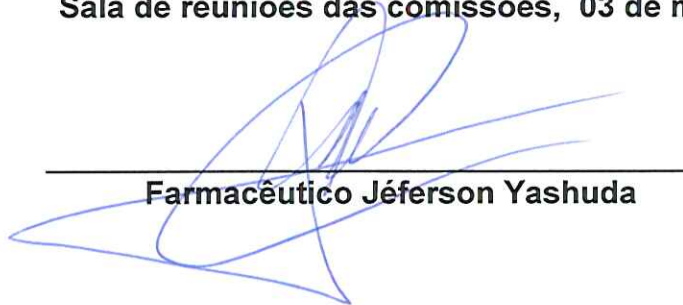
Através do presente requerimento n° 0478/16, pretende o Vereador ROBERVAL FRAIZ, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista "Kappa Magazine" em sua edição de 30 de maio do corrente ano, a entrevista exclusiva com Ítalo Fucci, intitulado "Uma vida dedicada ao direito", em entrevista nas páginas 30 a 33.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 03 de maio de 2016.



Presidente e Relator

Farmacêutico Jéferson Yashuda

Roberval Fraiz



Edio Lopes